

Notícias

Fevereiro 2026

Oficinas locais fortalecem o processo participativo do diagnóstico transfronteiriço da Bacia da Lagoa Mirim

Em novembro de 2025, foram realizadas oficinas em Pelotas, Chuy, Treinta y Tres e Lagoa Mirim para apresentar o progresso da Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT). O documento visa identificar os principais problemas ambientais comuns aos países, relacionados aos recursos hídricos da Bacia, a fim de apoiar ações prioritárias para sua gestão compartilhada.

As oficinas possibilitaram a coleta de percepções e contribuições de comunidades locais, instituições e outros atores envolvidos sobre os desafios que afetam esse sistema hídrico binacional.

A ADT está sendo realizada pelo Centro Universitário Regional do Leste (CURE) da Universidade da República (Udelar), no Uruguai, e pela Fundação Delfim Mendes Silveira (FDMS), no Brasil, no âmbito do projeto “Gestão Binacional e Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia da Lagoa Mirim e Lagoas Costeiras”.

O projeto é executado pelo Ministério de Ambiente do Uruguai e pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional do Brasil, com a cooperação da FAO. O financiamento provém do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).



Da esquerda para a direita, participantes das oficinas em Pelotas, Chuy, Treinta e Tres e Lagoa Mirim

Diversos setores da Bacia foram mobilizados para encontros participativos

As oficinas foram organizadas pelo CURE e pela FDMS, com apoio da equipe do projeto, reforçando o caráter participativo e binacional do diagnóstico para a gestão sustentável dos recursos hídricos na bacia.

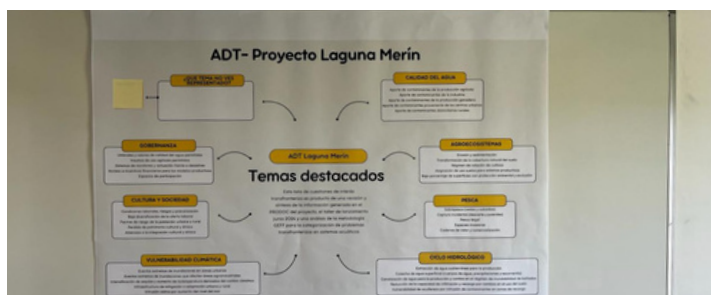
O processo de elaboração da ADT envolve uma equipe multidisciplinar de especialistas e cientistas de ambos os países e reúne informações essenciais sobre as características sociodemográficas e culturais da Bacia, impactos e desafios ambientais, uso da água, saúde socioambiental, valores bioculturais, sistemas produtivos e sustentabilidade, entre outros fatores.

Os eventos contaram com a presença de representantes de organizações sociais e centros de pesquisa, produtores locais, autoridades nacionais e estaduais, comunidades tradicionais e lideranças indígenas.

No Uruguai, programação percorreu três cidades estratégicas

A equipe do CURE iniciou o processo com uma oficina virtual na qual os profissionais responsáveis por cada área temática da ADT apresentaram relatórios preliminares. Posteriormente, foram realizadas três oficinas presenciais em locais estratégicos da bacia — Chuy, Treinta y Tres e Lagoa Mirim — com o objetivo de fomentar a participação das comunidades locais, instituições e principais atores do território e incorporar suas percepções ao processo de diagnóstico. Ao todo, participaram 120 pessoas.

Juan Pablo Alborno, Especialista em Articulação e Processos da FAO no Uruguai, observa que “o progresso da ADT tem sido muito significativo. O trabalho técnico do CURE, em conjunto com a equipe do projeto, permitiu a consolidação de um diagnóstico robusto, com uma análise integrada dos aspectos ambientais, sociais e produtivos”.





Pelotas sediou encontro com atores-chave da Bacia no Brasil

A FDMS organizou uma oficina nacional presencial de um dia inteiro, no âmbito da Conferência Sul sobre Mudanças Climáticas (COPSul), realizada em Pelotas, que reuniu cerca de 90 participantes.

Além da participação do órgão executor no país (MIDR), o encontro contou com ampla representação da sociedade civil e de povos e comunidades tradicionais, incluindo lideranças indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e agricultores familiares da porção brasileira do território.

Nesse evento, foi apresentado o progresso da ADT e foram mapeados os locais e as formas de manifestação de situações sensíveis que afetam a saúde ambiental da bacia.

O Coordenador Binacional do projeto, Leonardo Ferreira, enfatiza a importância desta fase para o desenvolvimento subsequente de um Programa de Ação Estratégica, visando harmonizar as políticas e os marcos regulatórios de ambos os países.

“Estas oficinas fomentaram um diálogo aberto e informado com representantes de diversos setores. Foram abordados temas-chave como qualidade da água, governança, recursos pesqueiros, uso e ocupação do solo, entre outros aspectos relevantes para a gestão compartilhada da água. Cada encontro forneceu contribuições fundamentais que alimentam o progresso do projeto, fortalecendo coletivamente sua base técnica, institucional e participativa”, conclui.

Projeto Lagoa Mirim leva debate sobre igualdade de gênero e segurança alimentar à COP Sul

Como parte da programação da Conferência Climática de Pelotas (COP Sul), o Projeto Lagoa Mirim promoveu uma roda de conversa sobre as relações entre água, natureza, alimentação e gênero.

O evento reuniu lideranças femininas da região para debater o papel das mulheres na gestão ambiental, na segurança alimentar e nas dinâmicas comunitárias de cuidado. Foi destacado como esses elementos moldam práticas culturais e impactam a sustentabilidade dos territórios.

Realizado em 28 de novembro de 2025, o encontro teve a mediação da Especialista em Gênero do projeto, Daniela Nogueira, e da Secretária de Políticas para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Pelotas, Marielda Me-deiros.

“É fato que os eventos climáticos extremos já interferem na oferta de alimentos. Buscamos discutir caminhos para a formulação de políticas públicas mais justas e sustentáveis para os grupos mais expostos a situações de vulnerabilidade, que incluem mulheres, agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais. Isso passa necessariamente pelo respeito aos seus modos de vida, tradições culturais, modelos produtivos e cultura alimentar”, ressalta Nogueira.

No mesmo dia, a Especialista em Gênero também representou o projeto



Roda de Conversa com mulheres em Pelotas



Mesa-redonda sobre natureza, alimentos e comunidades no encerramento da COPSul

na mesa-redonda de encerramento oficial da COP Sul, que discutiu os impactos das mudanças do clima sobre a diversidade e a qualidade nutricional da população.

A mesa contou ainda com Tiago Nunes, professor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e Coordenador do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea) da Prefeitura de Pelotas, e do Secretário Municipal de Defesa Civil, Milton Martins.



Capacitação Gênero & Água

De 19 a 22 de janeiro, o Projeto Lagoa Mirim promoveu uma formação virtual sobre a importância do enfoque de gênero na gestão da água, dirigida a representantes de órgãos gestores de recursos hídricos do Brasil e do Uruguai, à equipe do Projeto, parceiros institucionais e integrantes do Grupo Assessor Técnico (GAT).

A pauta é uma diretriz transversal na implementação do Projeto e está alinhada ao tema instituído pela ONU este ano para comemorar o Dia Mundial da Água (22 de março) – ‘Água e Gênero’ –, por meio da campanha “Onde a água flui, a equidade de gênero cresce”.



ADT - Oficina binacional e consulta pública

Após as contribuições coletadas nas oficinas nacionais sobre a Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT), realizadas em novembro, o projeto avança agora para a etapa de caracterização e priorização dos problemas transfronteiriços da Bacia da Lagoa Mirim.

Como próximo passo, a versão final da ADT será apresentada em uma oficina binacional, programada para o final de março. O documento também ficará disponível para envio de contribuições, por meio de consultas públicas em ambos os países.



15 e 16/abril
Oficina binacional em Pelotas, Brasil



Calendário de eventos recentes

- * **21/novembro** - Oficina virtual no Uruguai - sessão introdutória sobre resultados da ADT
- * **24/novembro** - Oficina nacional presencial sobre ADT em Pelotas – Brasil
- * **26/novembro** - Oficina nacional presencial sobre ADT no Chuy – Uruguai
- * **27/novembro** - Oficina nacional presencial sobre ADT em Treinta y Tres – Uruguai
- * **28/novembro** - Oficina nacional presencial sobre ADT na Lagoa Mirim – Uruguai
- * **28/novembro** - Roda de Conversa: ‘Água, natureza, alimento e gênero’ em Pelotas – Brasil
- * **28/novembro** - Mesa Redonda: ‘Natureza, alimentos e comunidade’ em Pelotas – Brasil
- * **19 e 21/janeiro** - Capacitação ‘Gênero & Água’ – Brasil
- * **20 e 22/janeiro** - Capacitação ‘Gênero & Água’ – Uruguai



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



fondo
para el medio
ambiente mundial
INVERTIDOS EN NUESTRO PLANETA



Ministerio
de Ambiente

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Apresentação de queixas ou reclamações à Unidade Coordenadora do Projeto

Endereço: Juncal 1.385, 10º andar, Escritório da Unidade Coordenadora do Projeto
Montevideu, Uruguai. CP 11.000

E-mail: leonardo.ferreira@fao.org

Acesse nosso site: <https://merin.iwlearn.org>

Contato do Projeto

proyecto-laguna-merin@fao.org